



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

ATA DA REUNIÃO COMUNITÁRIA DA VILA RURAL CEDERE I
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL PARTICIPATIVO DE
PARAUAPEBAS PDMP

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e quarenta minutos da manhã, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Vilhena, localizada na Vila CEDERE I, no município de Parauapebas, estado do Pará, reuniram-se integrantes da Comissão Municipal de Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo e demais membros de órgãos públicos municipais junto à comunidade da Vila CEDERE I com o objetivo de levantar informações locais para a composição do diagnóstico municipal e sugestões para e propostas para melhorias da comunidade a serem incluídas na revisão do Plano Diretor. O sr. **FABILSON BARROS** deu início a reunião, agradecendo a presença de todos, identificando-se como representante da Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN) e relatou da importância e oportunidade da participação da comunidade no processo de revisão do Plano Diretor. Continuando, expôs a estrutura e dinâmica da apresentação que seria realizada durante a reunião, explanando sobre as semelhanças e diferenças sobre o Estatuto das Cidades e o Plano Diretor, o calendário de eventos, resumo das demandas da comunidade solicitadas durante a audiência do PPA 2018/2021 que aconteceu no mês de julho de dois mil e dezessete e a necessidade de levantamento de informações para a composição do diagnóstico municipal. Apresentou como prioridades levantadas para o PPA 2018/2021 pela seguinte ordem: **trabalho, emprego e renda; combate à corrupção; infraestrutura urbana; segurança pública e saúde**. Após o relato do mapeamento das prioridades para o PPA 2018/2021, os presentes questionaram o resultado, que tais prioridades não refletem a realidade atual. Foi acordado que tais questionamentos ficariam para o final da apresentação. Retomado a apresentação, o sr. **FABILSON BARROS** detalhou as ações das prioridades que conforme a seguir: *contratação de mão de obra da comunidade, apoio à geração de emprego na comunidade, apoio à produção agropecuária e disponibilização de maquinário para apoiar os agricultores familiares; revitalização das ruas e asfaltamento das principais vias, recuperação das vicinais, torre de telefonia móvel, coleta permanente de lixo, construção de um campo de futebol, de CRAS e de uma creche, praça com quadra coberta, acesso à água em toda a comunidade, saneamento ambiental e limpeza das ruas e áreas vizinhas e dos lotes vazios; instalação de um posto policial e rondas noturnas; construção de posto de saúde, atendimento médico e odontológico, exames feitos no próprio posto de saúde e equipe de enfermagem em tempo integral e uso da escola pela comunidade em eventos, transporte escolar com ar condicionado, melhoria do ensino médio, regularização das áreas ocupadas e titulação dos lotes*. Em seguida, falou da importância do preenchimento do questionário que foi entregue na chegada aos presentes na reunião para agilizar a dinâmica da mesma, foi lida em seguida a dinâmica dos grupos temáticos, mas não foi feita divisão dos grupos temáticos, pois ao final da apresentação foi dada a fala aos presentes lerem ou questionar suas demandas a frente. Em seguida, foi dada a palavra à Sra. **MARIA ZANANDREA**, analista ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), que informou que participou da equipe de elaboração do Plano Diretor, no ano de dois mil e seis e reforçou o discurso da importância da participação da comunidade no planejamento governamental e explicou os entraves, os avanços da região e os seus desafios para essa revisão do plano diretor. Enfatizou, ainda, a diferença do Plano Diretor e do Plano Plurianual para os presentes, da importância da lei no que tange a responsabilidade fiscal, relatando também os diagnósticos e diretrizes encontrados para a comunidade, os percalços encontrados no dia a dia da mesma. A mesma falou sobre a necessidade de visitar não somente o perímetro urbano mais

Luana Amorim



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

também a área rural, pois a comunidade do CEDERE I, mesmo sendo denominada rural tem características urbanas, ou seja, algumas demandas típicas de área urbana encontradas no perímetro rural como: segurança (claro com uma incidência menor), infraestrutura, saneamento, falta de água, educação, saúde e etc. A mesma continua a ressaltar sobre o entendimento e compreensão do Plano Diretor, pois este não envolve valores como se tem no Plano Plurianual e outros instrumentos oriundos deste como a Lei Orçamentaria Anual (LOA), oriunda das diretrizes da Lei de Diretrizes Orçamentárias e que serão aplicados durante grande parte da gestão atual e outra da futura gestão, caso haja outro prefeito. O Plano Diretor não envolve valores, mas envolve diretrizes gerais de planejamento e gestão que acaba agregando outros instrumentos como o próprio PPA e planos setoriais de saneamento básico, de resíduos sólidos, ambiental, de educação, de saúde pública entre outros e todos necessários para o bom andamento da comunidade, gerando assim qualidade de vida e bem estar social para a população. Lembrou que, existe entre o perímetro urbano e perímetro rural, pontos de queimadas que afetam a população e relatou que essas queimadas esta entre os maiores índices de reclamação do seu setor na SEMMA. Ademais, destacou a importância de arborização nas praças e ruas da comunidade, perguntou se existe necessidade esta necessidade, falou da importância da água e finalizou enfatizando a importância de participação das ações e de mobilização por parte dos moradores da comunidade, pedindo aos mesmos a conscientização para que a situação que a vila esta seja mudada, através das demandas e do dialogo por meio do planejamento. O Sr. **JOAO MACIEL**, assessor da Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SEDEN), deu continuidade e falou da importância do Plano Diretor e suas atribuições para com a comunidade, falou sobre a diferença de um plano a outro, pois conforme ele existe pessoas que confundem tais planos. Relatou da importância e o papel da ida dos representantes das secretarias à comunidade para recolher informações e dados para a revisão do Plano Diretor, enfatizando o embasamento das ações dos municípios que são fundamentais, fazendo valer a aplicação conforme a lei e assim gerar o desenvolvimento da comunidade, mas que antes de tudo, para que isto se realize é preciso constar tais necessidades da comunidade, e que o levantamento e captura de informações na comunidade são primordiais para transformar. Continuando a reunião, o Sr. **ZANDINELE PINHEIRO**, professor na EMEF Antônio Vilhena desde dois mil e dez, disse que estava presente na audiência do PPA 2018-2021 e falou que o resultado das demandas e prioridades apresentadas não é a realidade que a comunidade vive atualmente e tal resultado se deu conforme entrou em discussão em grupo temático com a comunidade e lideranças. A Sra. **ELISAMA SARAIVA**, moradora do CEDERE I e eleita delegada na audiência do PPA 2018/2021 para representar a comunidade, falou sobre a importância da reunião na comunidade e que participa ativamente de todas as reuniões que dizem respeito sobre a comunidade, lembrou sua participação no PPA desse ano e cobrou a participação dos moradores nas audiências e reuniões para contribuir junto com o poder público. A mesma indagou a falta de oportunidade e capacitação para os jovens de sua comunidade, da saúde, segurança e educação. Que poucas obras são realizadas na comunidade e vilas adjacentes (Santo Antônio, Onalício Barros, Juazeiro e todas as regiões circunvizinhas) e ressaltou a importância da zona rural para a agricultura do município. Falou ainda de combate à corrupção, de que cabe a responsabilidade para cada morador fiscalizar, cobrar, participar e se unir ao bem comum. O Sr. **GILBERTO SILVA VIEIRA**, Técnico Agrícola da Secretaria Municipal de Produção Rural (SEMPROR), explanou e salientou o quesito de combate a corrupção deveria vir em 1º como diretriz, já que a sua importância e influencia é fundamental para o desenvolvimentos dos outros quesitos como educação, saúde entre outros; Que na área de infraestrutura, saneamento, quadra coberta e escola que está dentro do planejamento, sofre influencia direta ou indiretamente do quesito de combate a corrupção. A Sra. **MARIA**



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

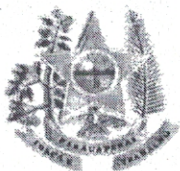
ZANANDREA retificou e explicou em seu relato anterior, lembrando a diferença da leitura técnica da leitura comunitária, ou seja, a técnica são leituras vivenciadas no dia-a-dia dos servidores técnicos em suas secretarias, já a leitura comunitária é uma base do que é ouvido nas reuniões com a comunidade, já o diagnóstico é o confronto entre as duas informações levantadas, onde o técnico vai fazer a análise desses dados, traduzir para poder trazer a uma linguagem mais técnica da realidade e depois será transformada em linguagem jurídica, que é a lei. A Sra. **ROSILEIA PINHO**, moradora e membra da Associação dos Moradores do CEDERE I, ressaltou que a prioridade da comunidade não é o item de **Combate à Corrupção** como foi apresentado e que a prioridade de fato para os moradores é emprego e renda, que seja dado condições de acesso para poder abrir mais oportunidades, além da agricultura, como por exemplo, o Distrito Industrial, situado na entrada da comunidade e não tem empregando ninguém da comunidade. Outro item importante seria a saúde pública, com relação a disposição de ambulância para transportar pessoas de comunidades vizinhas, que precisam de médicos e enfermeiros em tempo integral no postinho e de medicamentos. Quanto à Educação, pensar na reforma da escola, na construção da creche em tempo integral, pois a escola só atende crianças à partir dos quatro anos de idade e esta situação ajudaria aos pais que trabalham e não tem com quem deixar os filhos; Quanto à segurança pública, relatou que que a violência tem crescido na zona rural com assaltos, roubos de casas, furtos de carros, motos e alguns casos de assassinatos e latrocínios. A mesma ressaltou a importância da água e do Esporte para a formação e oportunidade do jovem, com o objetivo de tira-los das ruas e/ou evitar o uso de drogas, prostituição, roubos etc. O Sr. **OLIVEIRA SILVA**, da Comunidade Boa Esperança, disse que chegou atrasado a reunião mais é de extrema importância a comunidade ser ouvida. O Sr. **DANIEL MONTEIRO**, da Comunidade Parque Verde, falou que a comunidade cobra das gestões anteriores a questão da infraestrutura como a instalação de poço artesiano e de rede de esgoto, reforma agrária ou regularização dos lotes e até o presente momento tais demandas não foram atendidas e só crescem gestão após gestão, falou que a corrupção tem impacto na via da população, pois entra ano e saia ano continua a mesma coisa que tem qde ter fiscalização do processo de lieração dos empreendimentos mobiliários e citou o exemplo do Cidade Jardim e suas etapas, que não cumprem seu papel e não tem critérios muito das etapas não tem praça, escola, infraestrutura, como prometido no início antes da compra dos lotes. O mesmo ressaltou a importância de fiscalizar as áreas antes de ser liberadas pela prefeitura para serem vendidas, que deveria verificar a regularização antes de dar autorização ou permissão das imobiliárias venderem ou financiar; pois é muito difícil construir em área irregular ou capitar recursos para aquela área, empreendimento, sendo assim evitaria tais transtornos atuais. O Sr. **FABILSON BARROS** falou da responsabilidade das imobiliárias que muita das vezes se omitem do seu dever como consta no contrato e a prefeitura assume serviços para não deixar a população à mercê. Falou sobre a importância da regularização perante a lei, pois a não regularização impacta negativamente nos cofres públicos nas arrecadações municipais em muitos dos casos. A Sra. **MARIA ZANANDREA** falou em seguida sobre a realidade que muito das imobiliárias prometem serviços que muito das vezes não cumprem, citou outro exemplo agravante e corriqueiro que é a construção ou reforma do imóvel e quando se vai tentar um empréstimo ou financiamento, acaba prejudicado, pois não existe em muitos dos casos documentação legal para garantir recurso, muitos dos bairros tem toda a infraestrutura mais sua razão na documentação consta como área rural e não um perímetro urbano como deveria ser. Falou sobre a importância da Secretaria de Meio Ambiente que é um órgão fiscalizador e atuante nesta questão. A mesma falou sobre a importância e mudança da Lei n.º 6.766/79, que trata do parcelamento do solo urbano e também chama a atenção para outras ferramentas para fiscalizar ou garantir tais serviços como o Ministério Público, associações,

Daniel
Monteiro



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

conselhos e essas e todas as formas de fiscalização são essências para cobrar o serviço público a realizar seu papel, lembrou ue não se pode cobrar somente de uma secretaria, pois a questão é ampla em um todo, pois são órgãos que formam um corpo e que funciona em conjunto e para que funcione em harmonia entre eles; a participação da comunidade é fundamental e extremamente importante para dizer onde se deve melhorar a construção do diagnóstico e a importância de se criar leis com a nossa realidade para o nosso município serem aplicadas, por isso a importância de se rever e revisar a leis ambientais e urbanísticas, pois algumas estão desatualizadas e defasadas com a realidade, por isso em alguns casos fica ruim atuar ou fiscalizar gerando assim tal problemática. Falou além dos desafios e dos problemas encontrados que estará fazendo os diagnósticos necessários para ajudar a comunidade no que for preciso, fundamentados em lei e requerendo lei para que se solucionem tais questões apresentadas pela comunidade. O Sr. **WILSON**, morador da vila Onalício barros, relatou que participou da PPA e falou sobre o quesito corrupção que atinge todos os níveis da sociedade municipal e nacional e falou sobre a realidade da região principalmente do Cedere, Onalício, Juazeiro e Vale da Esperança. Outros quesitos prioritários relatados foram a educação, agricultura, infraestrutura, meio ambiente, principalmente relacionado à crise hídrica que impacta na agricultura e das queimadas. A Sra. **ELISAMA SARAIVA** informou que enviou o Ofício nº 01/2017 para os órgãos municipais para atendimento das demandas atuais da comunidade conforme a seguir: À **Secretaria Municipal da Mulher**, foi solicitado cursos e qualificação para as mulheres da comunidade em geral, objetivando acessar o mercado de trabalho e alegou a dificuldade de locomoção para fazer tal qualificação na cidade; Ao **Departamento de Relações com a Comunidade** foi solicitado uma visita à comunidade; À **Secretaria Municipal de Cultura** foi solicitado a realização de uma programação de eventos culturais para o envolvimento de toda a comunidade conforme calendário anual (Dia das Crianças, aniversários das vilas, Natal, Semana da Mulher, Agricultura Familiar entres outros); À **Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão** foi solicitado policiamento permanente, ou seja, a criação de um posto policial permanente ou ronda móvel, para atender a comunidade que vem sofrendo e enfrentando sérios problemas com assaltos, assassinatos e ente outros. À **Secretaria Municipal de Educação** foi solicitado a reforma da escola Antônio Vilhena, manutenção de centrais de ar, calçamento e padronização ao redor da escola, retorno do funcionamento do laboratório de informática e sala de leitura, equipar a sala de informática e acesso à internet, melhorar a qualidade da merenda escolar, a construção da unidade de educação infantil, o aumento da segurança escolar, aumento no transporte escolar, pois quando o transporte escolar quebra há uma dificuldade na substituição e também pelo excesso de alunos pela grande demanda e garantir suporte no transporte do mesmo para atividades extras classe: jogos escolares, desfiles e entre outros na cidade ou ao redor da comunidade, a regularização do ensino médio na escola Antônio Vilhena. À **Secretaria Municipal de Obras** foi solicitado a visita técnica para avaliar e realizar serviços na construção e recuperação de vicinais principalmente na rota escolar; construção de ponte de concreto ou trilho e colocação de manilhas nas vicinais; abertura de vias nas agrovilas; pavimentação asfáltica; construção de praças e reformas das praças existentes; sinalização e identificação das vicinais, avenidas e ruas; ampliação das redes elétricas de alta tensão monofásica 13.8 volts com a substituição de rede elétrica de baixa tensão cabo de alumínio NU, por cabo tríplice e manutenção da iluminação publica e à **Assessoria de Comunicação** foi solicitado a implantação de sinal de celular e internet, sendo que já existe uma torre na vila Cedere I da empresa Oi usada pela empresa Vale, onde a mesma esta inutilizada para a comunidade aguardando o recebimento de uma antena extra para distribuir sinal de telefonia para a comunidade em geral. O Sr. **FABILSON BARROS** falou da importância da participação de todos e a disponibilidade da prefeitura em estar junto e próximo da comunidade e que o Poder Executivo



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

está de portas abertas para atender a todos, logo depois agradeceu pela presença de todos e pela contribuição com seus relatos sobre as demandas de suas comunidades e nada mais havendo a ressaltar, declarou a reunião encerrada às onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual eu, **LUANE AMORIM**, servidora público municipal, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelo Sr. **FABILSON BARROS**. A lista de presença encontra-se anexa. Parauapebas (PA), 21 de outubro de 2017.

Luane
Amorim



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Lista de Presença Reunião Comunitária - Rodena I - 24 / 10 / 2017

NOME	BAIRRO	ORGÃO/ INSTITUIÇÃO	CELULAR (whatsapp)	E-MAIL (letras legíveis)
Francisca da Silva	Paraceros		992010953	
Zenilton Jore da Silva	Paraceros		992059073	
ANILSON DOS SANTOS	O BARRIO S	APROEMGE	991999740	apromge@horizonte.com
CELIBERTO SILVA VIEIRA	B. NOVA ORIENTE	SEMURB	99449819	celiberto@semurbs.com.br
Francisco Carlos Brito	B. LIBERDADE II	SEMURB	992940050	
Helaine Murgio Carleto Brown	Cidade Jardim	SEMURB	99103-8066	
Zezenildo Bezerra	Paraceros I	SEMURB	99113-1660	
Adriano Costa Silva	do Rio	Sepelm	48163-9322	adriano@sepelm.com
Rogério Paula	Cereia	Associação	44060493	
Zenildo Farias Tenora	Paraceros	Escola	981198869	
Murilo Carmine de Souza			99175-6331	murilo@paraceros.com
Edisona da S. Saraiva Silva	Cedene I	Comunidade	99190-9625	edisona@paraceros.com
Getes Silva Costa	V. Cavalos B			
Geovany Costa dos Silva	V. Cavallaria		99254-8796	geovany@paraceros.com
Renata da Silva Pereira			99199297-888	
Valdeci da S. Souza	Rodena I		99199297-888	
Francisco Agostinho	Cedene I	procurador	991302337	

